Alterações morfofuncionais associadas à anestro pós-parto em vacas leiteiras.

Autor(res)

Hallon Marllon
Vitorya Ingrett Santos Dutra
Anna Vitória De Almeida Gonzaga
Gustavo Diniz Pereira Santana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O anestro pós-parto é um período crítico para vacas leiteiras, caracterizado pela ausência de atividade cíclica ovariana após o parto. Esse fenômeno resulta em inatividade ovariana prolongada, impactando negativamente a eficiência reprodutiva e a produtividade do rebanho. Diversos fatores influenciam o retorno à ciclicidade, incluindo o balanço energético negativo (BEN), condições nutricionais, estresse ambiental e distúrbios patológicos como cistos ovarianos e hipoplasia ovariana. O BEN, por exemplo, ocorre quando a demanda energética para lactação supera a ingestão de nutrientes, levando à mobilização de reservas corporais e comprometendo a função reprodutiva. Além disso, alterações hormonais pós-parto, como a baixa secreção de LH nas primeiras semanas, também contribuem para o atraso na retomada da atividade ovariana. Compreender as alterações morfofuncionais associadas ao anestro pós-parto é essencial para desenvolver estratégias eficazes de manejo reprodutivo, visando reduzir os períodos de inatividade ovariana e melhorar os índices de fertilidade nas vacas leiteiras.

Objetivo

Analisar as alterações morfofuncionais nos ovários e útero de vacas leiteiras em anestro pós-parto.
Investigar os fatores que influenciam o retorno à atividade cíclica ovariana.
Avaliar estratégias de manejo para reduzir o anestro pós-parto e melhorar a eficiência reprodutiva.

Material e Métodos

O estudo será conduzido em uma propriedade leiteira com rebanho de aproximadamente 100 vacas Holandesas, com histórico de anestro pós-parto. Serão selecionadas 30 vacas em anestro confirmado por ultrassonografia e exame clínico. As vacas serão divididas em dois grupos: Grupo Controle (manejo convencional) e Grupo Experimental (manejo nutricional e hormonal intensivo). A avaliação morfológica dos ovários será realizada por ultrassonografia transretal semanalmente, monitorando o desenvolvimento folicular, presença de cistos e corpos lúteos. A condição corporal será avaliada utilizando a escala de 1 a 5. Serão coletadas amostras de sangue para análise dos níveis hormonais de FSH, LH e progesterona. Além disso, serão monitorados parâmetros metabólicos como ácidos graxos não esterificados e -hidroxibutirato. O retorno à atividade cíclica será definido pela manifestação do primeiro estro detectado por observação comportamental e confirmação por ultrassonografia. Os

dados serão analisados estatisticamente utilizando o teste t de Student para comparação entre grupos, considerando um nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão

Espera-se que o grupo experimental apresente menor intervalo entre o parto e o retorno à atividade cíclica, devido à intervenção nutricional e hormonal. Alterações morfofuncionais esperadas incluem maior número de folículos dominantes e menor incidência de cistos ovarianos. Além disso, a condição corporal das vacas do grupo experimental deverá ser mais favorável, refletindo uma melhor mobilização de reservas energéticas. Os níveis hormonais de FSH e LH deverão ser mais elevados no grupo experimental, indicando uma resposta ovariana mais eficiente. A análise dos parâmetros metabólicos também deverá mostrar menor mobilização de gordura corporal, sugerindo um balanço energético mais equilibrado. Esses resultados corroboram estudos que indicam que o manejo nutricional e hormonal adequado pode acelerar o retorno à ciclicidade e melhorar a eficiência reprodutiva em vacas leiteiras. Por outro lado, vacas com BEN prolongado tendem a permanecer em anestro por períodos mais longos, comprometendo a produtividade do rebanho.

Conclusão

O manejo nutricional e hormonal intensivo é eficaz na redução do anestro pós-parto em vacas leiteiras, promovendo alterações morfofuncionais favoráveis nos ovários e útero. Estratégias que minimizam o balanço energético negativo e otimizam os níveis hormonais contribuem para o retorno mais rápido à atividade cíclica, melhorando a eficiência reprodutiva e a produtividade do rebanho.

Referências

* SILVA, E. I. C. (2021). Anestro em vacas leiteiras: Fisiologia e manejo. Instituto Agronômico de Pernambuco. Disponível em: https://philarchive.org/archive/DASAEV-2
* CAMPOS, J. A. A. (2024). Influência do anestro na reprodução de vacas leiteiras. Universidade Estadual Paulista. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/items/10caa3e8-2410-4cee-8c68-ce69d3836818
* MATURANA FILHO, M. (2014). Efeitos das condições metabólicas de vacas leiteiras sobre a reprodução. Universidade de São Paulo. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10131/tde-20022014-112402/publico/MILTON_MATURANA_FILHO_Corrigida.pdf
* AMORIM, G. V. B. (2023). Vista do anestro pós-parto na bovinocultura. Revista JRG. Disponível em: https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/644/635